

## LEVANTAMENTO CONCEITUAL COM ESTUDO DE CASO PARA PROPOSTA DE PARQUE URBANO NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA.

### CONCEPTUAL SURVEY WITH CASE STUDY FOR PROPOSED URBAN PARK IN THE MUNICIPALITY OF SANTO ANTÔNIO DA PLATINA.

<sup>1</sup>RIBEIRO, F.V.; <sup>2</sup>GUARNIERI, A.R.

<sup>1e2</sup>Faculdade de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

#### RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de apresentar o levantamento conceitual realizado para ter um embasamento propício à proposta de um projeto arquitetônico de um parque urbano. Para isto foram realizadas pesquisas em campo, via internet e livros. Para isto foram feitas pesquisas nos mais variados temas que envolvem o assunto como: tipos de parque, fundo de vale, recuperação de APP (Área de Preservação Permanente), recuperação de manancial, urbanização, atrativos urbanos entre outros. Buscou-se entendimento atual nos arquitetos contemporâneos para um melhor entendimento de materiais utilizados, forma e função do objeto. Fez-se necessários também estudos de caso realizados em dois parques distintos de forma que pudesse ser observados pontos positivos e negativos e assim obter a melhor proposta projetual.

**Palavras chave:** Parque. Arquitetura e Lazer.

#### ABSTRACT

This work has the purpose of presenting the conceptual survey carried out to have a favorable foundation for the proposal of an architectural project of an urban park. For this, field research, via the internet and books were carried out. For this, research was carried out on a wide range of topics, such as: types of park, valley fund, recovery of APP (Permanent Preservation Area), recovery of water resources, urbanization, urban attractions, among others. Current understanding was sought in contemporary architects for a better understanding of materials used, shape and function of the object. It was also necessary to carry out case studies carried out in two different parks so that positive and negative points could be observed and thus obtain the best design proposal.

**Keywords:** Park. Architecture and Leisure.

#### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar um levantamento conceitual com estudo de caso para a proposta projetual de um parque urbano no município de Santo Antônio da Platina – PR. Para a proposta deste foi necessário pesquisas sobre: tipos de parques, utilização dos parques, urbanização do entorno, lazer, cultura e esporte. Também se fez necessário uma pesquisa sobre arquitetos que vão servir de embasamento para a produção do projeto, levando em consideração: tipos de material a serem utilizados, formas e volumetrias. Após estas pesquisas foi verificada a necessidade de se realizar estudos de casos em parques urbanos, sendo escolhidos dois parques distintos, o primeiro foi escolhido por se tratar de um parque referência no Brasil que foi o Parque Barigui na cidade de Curitiba – PR, já o segundo foi escolhido por tratar de um parque carente de

dispositivos atrativos a ele. Com essas visitas e pesquisas de campo pode ser observado e a partir daí criado um plano de necessidades para a realização de uma proposta de um parque urbano que será produzido a fim de ser apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo, para assim obter o título de arquiteto urbanista.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo mostra a pesquisa realizada para a proposta projetual de um Parque Urbano. Desta forma procedeu-se com pesquisa bibliográfica a cerca dos assuntos envolvidos: tipos de parques, fundos de vale, arquitetura contemporânea entre outros estas pesquisas foram realizadas em bibliotecas específicas e sites, posteriormente estudadas e analisadas de forma a criar o repertório necessário para atuação do arquiteto: para orientar a produção do plano de necessidades e dimensionamento dos ambientes da proposta, realizou-se estudo de caso em dois parques específicos, os quais foram fotografados e analisados para tanto.

### **Histórico e definição de parque**

Os parques surgiram logo com a revolução industrial no fim do século XVIII, quando passou a se pensar na importância de meios para a recreação e preservação de espaços verdes, além de dar maior importância ao melhoramento da qualidade de vida do ser humano. Já nesta época, foi atribuído aos parques diversas funções e, com o passar do tempo, isso foi se aprimorando.

No Brasil, o surgimento do primeiro parque se deu na cidade do Rio de Janeiro no ano de 1783 e este recebe o nome de Passeio Público; foi projetado por um dos maiores artistas da época, Valentim da Fonseca. Este parque, nos últimos séculos, foi responsável pelo maior número de encontros da população carioca, que neste, poderia ter a possibilidade de contemplar diversos tipos de flora encontrada no território brasileiro. De forma geral, entende-se parque como uma ampla porção de terra coberta por vegetação de diversos portes de altura, onde se é destinado especialmente ao público.

Os parques podem ser de livre acesso ou fechados, no caso dos parques fechados, estes tem seu horário de funcionamento, não podendo permanecer no local após o encerramento do dia. Podem ser administrados pelo poder público ou ainda pelo poder privado.

A quantidade de infraestrutura verde presentes nas cidades é um fator relacionado diretamente ao planejamento urbano e as verbas atribuídas a esse sistema, além da vontade dos munícipes por zelarem e demonstrarem interesse no aumento desses espaços públicos e privados. A infraestrutura verde na forma de arborização das vias públicas, áreas verdes e parques urbanos, principalmente em “Megacidades” como São Paulo, proporciona diversos serviços ambientais muitas vezes não percebidos no cotidiano dos moradores, tais como a diminuição da ilha de calor, de poluição atmosférica e sonora, de danos aos asfaltos por aquecimento e dilatação e amplitude térmica. A oportunidade de viver próximo às áreas verdes também proporciona uma melhora na saúde, diminuindo os índices de doenças respiratórias e obesidade. (FILHO; TOSETTI, 2010, p.13).

## **Tipos de parque.**

### **Parque linear**

Entende-se como parque linear uma porção de terra que seja mais comprida do que larga, podendo estar localizada na área urbana ou suburbana da cidade. Comumente este tipo de parque está associado a nascentes, córregos e ribeirões, mas também podem ser encontradas ao longo de ferrovias abandonadas, linhas de transmissão de energia, (este por ser um local onde não se pode haver edificação devido o perigo de grandes descargas elétricas) e até na costa marítima.

Os parques lineares são muito utilizados na recuperação de áreas degradadas, assim como vemos na figura 1, buscando unir os aspectos ambientais e as necessidades cívicas.

São destinados principalmente à preservação de recursos naturais principalmente da água. Nestes parques são atribuídos equipamentos que valorizem a integração urbana, comumente são encontradas atividades de lazer, cultura, ciclovias e passagem de pedestres. Estes parques também podem ser utilizados para outros fins que diferem apenas do cuidado com a água, como por exemplo: recuperação de flora e fauna nativa, servir de corredor interligando áreas verdes maiores e distantes entre si e criação de espaços de lazer.

Os parques lineares também são responsáveis por uma variação do microclima que margeia o local onde este está instalado, principalmente quando este envolve um grande volume de água.

## **Parque urbano**

Parque urbano nada mais é que um parque criado dentro de uma cidade. São grandes áreas verdes que formam “pulmões” em meio ao concreto e asfalto. Esses são de domínio público, servem para levar aos habitantes da cidade lazer e recreação, muitos destes ainda oferecem serviços culturais como: teatro, museu, centros culturais e casas de espetáculos. Por oferecer as pessoas o lazer em meio ao caos da cidade, muitas pessoas que o frequentam o utilizam para a prática de esportes, podendo conter instalados campos de futebol, quadras, parquinho para as crianças, bocha, entre outros.

Um dos pontos que fazem o parque urbano ser uma ótima opção para as cidades é que, os moradores não precisam se deslocar grandes distâncias para que se possa estar no meio natural, e ter o contato com a flora e fauna de cada região onde se localiza. Além disso, tem um papel importante dentro da cidade e interfere diretamente na qualidade de vida dos habitantes, presando pela preservação do meio ambiente.

## **Parque zoológico**

Parque zoológico são parques que se destinam à criação em cativeiro de animais que fazem parte da fauna nacional e também de várias espécies que existem ao redor do mundo, dando ênfase a animais exóticos. Alguns parques, ainda têm o objetivo de promover a reprodução em cativeiro para que posteriormente estes animais sejam reintroduzidos no meio natural.

O maior parque brasileiro se encontra na cidade de São Paulo, tem uma área de aproximadamente 825 mil m<sup>2</sup>, ele abriga as nascentes do Rio Ipiranga, este já historiado, onde foi dado o “Grito do Ipiranga”, e assim dando independência ao nosso país. O zoológico de São Paulo conta com mais de 3200 animais sendo, 102 espécies de mamíferos, 216 espécies de aves, 95 espécies de répteis, 15 espécies de anfíbios e 16 de invertebrados.

[...] O fato de os animais silvestres exercerem um certo fascínio no ser humano oferece inúmeras possibilidades de se desenvolver um trabalho educativo que estimule o interesse dos visitantes por relação mais harmoniosas com o meio ambiente. Além disso, a manutenção de coleção de animais silvestres permite a exploração de muitas atividades práticas no desenvolvimento de conceitos diversificados e relacionados com a zoologia, a biologia e a ecologia. Além destas possibilidades, vários aspectos da relação ser humano – natureza podem ser considerados em atividades

educativas desenvolvidas em espaços como esses. (NUNES, CARVALHO, 2001, p. 10).

### **Parque ecológico**

Os parques ecológicos, como o nome já evidencia, tratam da ecologia, portanto, promove a proteção dos recursos naturais, fauna e flora onde se é instalado. Inicialmente, foi pensado para que servissem como ponte entre o homem e a natureza, hoje muitos não seguem mais apenas esta linha, mas, principalmente, a conservação do meio ambiente.

Estes espaços criados em meio à natureza podem oferecer além do atrativo natural, a recreação e o convívio entre as pessoas. Em alguns casos, estes parques servem como fonte de pesquisa relacionada a plantas e animais da região. Parque Ecológico Rio Formoso fica localizado na cidade de Bonito-MS, este conta com uma grande estrutura para quem quer curtir a natureza tendo grande conforto, dentre os serviços prestados pelo parque podemos destacar os seguintes: boia cross, cavalgada, flutuação, lago e trilha do formoso.

### **Roberto Burle Marx e seus conceitos**

Roberto Burle Marx nascido em São Paulo no dia 04 de agosto de 1909, era o quarto filho de Cecília Burle e Wilhelm Marx. Em sua infância viveu em uma ampla casa na Avenida Paulista, e desde pequeno teve contatos com variadas espécies de plantas que eram cultivadas no jardim de sua residência. Por conta dessa proximidade, rapidamente ele aprende a cultivar lindos canteiros. Quando completou 19 anos, mudou-se para a Alemanha em busca de tratamento, devido a um problema em seus olhos. Enquanto esteve por lá ele teve contato com a flora tropical brasileira que encontra no jardim de Dahlem e ficou simplesmente fascinado com a beleza dos exemplares.

**Figura 1.** Roberto Burle Marx.



Fonte: [https://www.google.com.br/search?q=roberto+burle+marx&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi6p42V6PbdAhVBvZAKHZ86AvYQ\\_AUIDigB&biw=1366&bih=626#imgrc=c5uLLHig6\\_1p6M:](https://www.google.com.br/search?q=roberto+burle+marx&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi6p42V6PbdAhVBvZAKHZ86AvYQ_AUIDigB&biw=1366&bih=626#imgrc=c5uLLHig6_1p6M:)

Ao se deparar com tamanha beleza, ele fica dividido entre a pintura e a botânica, mas acabou por se decidir a favor da pintura, contudo não deixou de fazer visitas periódicas ao jardim. Por volta dos anos 40, Marx se interessa por pinturas cubistas e pré-cubistas que famosos pintores como Picasso, Cézanne, Braque e Léger por exemplo. Quando retorna ao Brasil passa a ser vizinho do Arquiteto Lúcio Costa, este o indica para a criação de seu primeiro jardim. Após isso incentiva Marx a ingressar no meio acadêmico, onde se forma na escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, conhecendo então grandes arquitetos como, por exemplo, Oscar Niemeyer, e acaba por se tornar autodidata em arquitetura paisagística.

Roberto por ser um artista plástico e ter vivido sua juventude em meio ao movimento modernista, se destacou com a arquitetura paisagística modernista. Teve muita influência de grandes arquitetos deste período como Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, com os quais trabalhou na construção de Brasília. Roberto foi o primeiro a quebrar com a estagnação que vivia os parques e praças ao redor do mundo, que seguiam por uma linha europeia, caminhos ordenados e retilíneos e uso de plantas exóticas. O Brasil tem uma grande variedade de diferentes espécies de plantas, e Marx fez uso destas em suas composições.

## **Características**

Por ter sido pintor desde o início de sua carreira, Marx deslumbrava nas plantas uma forma de se fazer uma pintura viva. Para isso fazia uso de algumas espécies que serviriam de base para ressaltar outra, como em uma pintura que se faz uso de certas cores para se destacar outras, Marx fazia isso com as plantas.

[...] Burle Marx se alimentava de seus experimentos artísticos, que transpunha para os jardins e vice-versa, iniciando assim, uma carreira singular. O conhecimento sobre a flora local viria por meio de incursões pelo interior do estado, coletando, observando e buscando entender cada vez mais as características e a possibilidade de uso paisagístico de várias espécies. Roberto utilizaria também árvores de espécie aquática da região amazônica, como na praça da Casa Forte e espécies do cerrado, como as características da praça Euclides da Cunha, aplicando a coerência ecológica em seus projetos, característica que acompanharia suas obras até o final de sua produção e influenciaria tantos outros paisagistas. (FARAH; BAHIA; TARDIM, 2010, p.172).

Ele fazia uso do meio ambiente para criar novas formas no próprio meio ambiente, com isso ele não buscava fazer uma cópia exata, mas sim uma releitura que a partir de sua experiência e expressividade ele criava novas e diferentes formas na natureza, com cores exuberantes que para quem observa fica totalmente maravilhado com tamanha maestria.

## **Kengo Kuma e seus conceitos**

Nascido em 1954 na cidade de Kanagawa, no Japão, se formou como arquiteto no ano de 1979 pela Faculdade de Engenharia da Universidade de Tóqui. Após isso passa a estudar na Columbia University em Nova York, nos Estados Unidos. Quando retorna para o Japão funda o Spatial Design Studio. Com o passar dos anos ganha confiança e experiência suficiente para abrir seu próprio escritório no ano de 1990, o Kengo Kuma & Associates. Kuma desde o início de sua carreira buscou fazer com que seus projetos “conversassem” com o meio ambiente, fazendo assim uma arquitetura de integração entre o meio interno e o externo. Em poucas situações ele cede ao concreto armado. Uma de suas primeiras obras foi o observatório Kiro-San, que, embora tenha sido edificado em concreto ele buscou a integração com a natureza no escavamento da rocha, fazendo assim com que a









Kuma usa sempre que possível e tem preferência nítida aos materiais como: madeira vidro e metal, contudo não se prende somente a estes, quando se faz necessário usa de outros materiais que serão pertinentes a cada tipo de projeto a ele imposto, buscando sempre o melhor material para cada local que seja inserido seus projetos. Com a sabedoria da cultura japonesa ele faz a união do contemporâneo com o tradicional, não fazendo um sobressair ao outro, mas sim uma comunhão perfeita entre ambos.

### **Estudo de caso**

Por meio deste foram feitas visitas técnicas a dois parques distintos, o primeiro, busca exemplificar como um parque bem estruturado e bem projetado funciona. O primeiro se localiza na cidade de Curitiba-PR em uma área nobre da cidade, já o segundo se localiza na cidade de Ourinhos-SP, em uma região mais precária comparada ao primeiro estudo.

Nos dois estudos buscou-se verificar: topografia do terreno, entorno relacionado aos bairros que o margeiam, equipamentos urbanos, mobiliário urbano, acessibilidade, relação da vegetação existente, cor das vegetações, iluminação, sinalização, programa de necessidades, utilização do espaço e conservação.

### **Parque Barigui**

O Parque Barigui ocupa uma área de 1.400.000 m<sup>2</sup> sendo localizado próximo a região central de Curitiba, ficando locado entre os bairros Bigorrrilho, Mercês, Santo Inácio e Cascatinha. Foi projetado pelo arquiteto Lubomir Ficinski que foi um dos idealizadores de Curitiba. O nome Barigui vem de origem indígena e significa “rio do fruto espinhoso”, referenciando ao fruto das araucárias nativas da região. Este parque foi criado no governo de Jaime Lerner que na época era prefeito de Curitiba, o local foi escolhido devido a sua proximidade ao centro e sua boa infraestrutura, o parque é o mais movimentado de Curitiba.

O acesso ao parque se da em três pontos distintos, um pela Av. Manoel Ribas, outro pela Rod. Do café e o ultimo pela Av. Cândido Hartimann. A Rod. Do café é uma das vias de principal acesso para quem visita Curitiba, muito utilizada para quem vem do norte do estado do Paraná, é muito bem organizado o acesso ao parque pela rodovia.

**Figura 4.** Parque Barigui



Fonte: [https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=626&tbm=isch&sa=1&ei=Rk27W4WXMoG2wgTvoKv4Ag&q=parque+barigui&oq=parque+barigui&gs\\_l=img.3...369535.371792.0.372565.0.0.0.0.0.0.0.0...0...1c.1.64.img..0.0.0...0.rqbY36oi8TM#imgrc=\\_oy5AOPQI52GwM:](https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=626&tbm=isch&sa=1&ei=Rk27W4WXMoG2wgTvoKv4Ag&q=parque+barigui&oq=parque+barigui&gs_l=img.3...369535.371792.0.372565.0.0.0.0.0.0.0.0...0...1c.1.64.img..0.0.0...0.rqbY36oi8TM#imgrc=_oy5AOPQI52GwM:)

### **Parque Olavo Ferreira de Sá**

O Parque Olavo Ferreira de Sá ocupa uma grande área dentro do município de Ourinhos-SP, fica localizado na Vila Sândalo e seu acesso principal se dá pela Av. Jacinto Ferreira de Sá que faz ligação direta com o centro da cidade.

É dividido basicamente em dois ambientes que são separados por níveis como vemos na figura 23, na parte superior do parque é onde acontece a FAPI (Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos), um grande espaço plano com ruas pavimentadas onde acontece a exposição. Essa festa gera um grande giro econômico para a cidade, pois pessoas de diferentes cidades da região de Ourinhos e também do norte do Paraná marcam presença no evento. O espaço conta com salões de exposições, salões de festas, estacionamento particular e pista de arrancada para eventos afins.

A parte inferior do parque é onde acontece a vivência massiva durante todo o ano, pois, é onde se concentra os aparelhos de uso urbano. Nesta parte do parque o acesso se dá pela Rua Pedro Fernandes Sândalo, ao chegar à entrada nos deparamos com um grande portão de entrada, porém, este se encontra trancado, com isto o acesso se dá por um passadouro (abertura onde passa apenas pedestre),



ao entrar no parque o usuário se depara com a pista de caminhada, esta possui uma largura de aproximadamente 2,5m como vemos na figura 24, uma largura satisfatória para usa de caminhada e corrida, porém, este não é o único uso, esta mesma pista é utilizada por ciclistas e skatistas, isso acaba por oferecer um alto risco de colisão aos pedestres que estão caminhando ou correndo.

### **Características da área**

#### **Santo Antônio da Platina**

A cidade de Santo Antônio da Platina (S.A.P.) fica localizada na região norte do estado do Paraná, mais conhecido como norte pioneiro. Distante a cerca de 380 quilômetros da capital paranaense Curitiba, SAP é uma cidade que se baseia no comercio como principal fonte de renda e giro econômico, os moradores das cidades menores que fazem ou não divisa com o município vem a este para que possam fazer compras em lojas do ramo de vestuário, cosméticos e afins. SAP possui uma população de 42.707 pessoas e um território de 721,625 quilômetros quadrados (IBGE 2016), com densidade demográfica de 59,19 hab/km<sup>2</sup>, possui um PIB de per capita de R\$ 21.583,83. O acesso à cidade se da basicamente por três rodovias sendo estas a BR-153 que liga o país todo de norte a sul, PR-439 que faz ligação com municípios como Ribeirão do Pinhal, Nova Fátima e Abatiá e pela PR-092 que faz ligação com os municípios da Barra do Jacaré, Andirá e Bandeirantes.

**Figura 5.** Mapa do Paraná com localização do município de Santo Antônio da Platina.



**Fonte:** Acervo pessoal.

Santo Antônio da Platina foi fundada no ano de 1914, após a criação da Lei Estadual nº1424 sancionada pelo então presidente do Estado Carlos Cavalcanti de

Albuquerque, a área do município foi separada da atual cidade de Jacarezinho-PR. A cidade foi fundada inicialmente por grupos de mineiros desbravadores que vieram à região da Alta Soorocabana, a cidade foi edificada nos pés de uma colina denominada Morro do Bim.

Em fins do Século XVIII, grupos de emigrantes procedentes do Estado de Minas Gerais, que haviam iniciado o povoamento da região paulista da Alta Sorocabana, formaram as primeiras levadas de desbravadores e colonizadores de grande parte da imensa zona geoeconômica do Norte do Paraná. Um desses grupos fixou-se às margens do ribeirão Boi Pintado onde, em local circundado pelo ribeirão Aldeia - assim chamado pela existência de um aldeamento de índios guaranis em suas margens - formou o primeiro núcleo. Perto desse curso de água levantava-se uma colina, mais tarde denominada morro do Bim, em cujas fraldas foi edificada a cidade. Foram, pois, mineiros os fundadores do atual Município de Santo Antônio da Platina onde, inicialmente, dedicaram-se à agricultura e à criação de suínos. O distrito de Santo Antônio da Platina, integrando o Município de Jacarezinho, surgiu nos primeiros dias de 1901, instalando-se no mesmo ano. A autonomia municipal ocorreu em 1914. (IBGE 2010, Santo Antônio da Platina).

### **Área de intervenção**

A escolha do terreno onde aconteceria a intervenção para a implantação de um parque linear em Santo Antônio da Platina, foi feita a partir de um longo pensamento e reflexão sobre o que era um parque linear e o porquê de se fazer um parque urbano.

O acesso à área se dá principalmente por dois pontos totalmente opostos. O primeiro se divide em dois acessos pela rodovia BR-153, um destes dá acesso à parte mais alta do parque que corresponde à ala sul, o segundo acesso pela BR-153 chega ao ponto mais baixo do parque dando acesso ao rio. O acesso oposto a este fica na Av. Benedito Lúcio Machado, este dá acesso a bairros residenciais como JD. Colorado, Colina verde, Monte das Oliveiras e o Distrito da Platina. O parque ainda pode ser acessado de forma secundária pelas ruas de acesso dos bairros: Vila Setti, Monte das Oliveiras e JD Santa Mônica.

O terreno possui uma área total de 160.000 m<sup>2</sup> com uma extensão de aproximadamente 1,1 quilômetros. Destes, cerca de 41.000 m<sup>2</sup> se localiza na ala sul que é acessada pela BR-153, neste trecho é notório o grande desnível de aproximadamente 31 metros distribuídos em cerca de 300 metros de comprimento como vemos na figura 27, levando a uma queda média de 1/10 (1 metro de altura a



Local a Partir de Parque Linear no Município de Santo Antônio da Platina”. A cidade tem uma temperatura de certa forma elevada na maior parte do ano, isso se agrava com a falta de espaços verdes, que neste caso acaba por amenizar a temperatura do local. Com isso foi necessário pesquisar assuntos relacionados a parques e urbanização como, por exemplo: lazer, tipos de vegetação, meio ambiente, desenho urbano, economia de bairro, esporte para parques e estudos relacionados aos diferentes tipos de parques, sua utilização e finalidade.

Após ser feita as revisões literárias e todas as coletas de dados, foi observado à necessidade de fazer uma pesquisa sobre arquitetos contemporâneos reconhecidos mundialmente, foi apresentado então suas características projetuais, obras e filosofias. Dois ícones foram escolhidos, o paisagista Roberto Burle Marx e o arquiteto japonês Kengo Kuma, de ambos foram observados os conceitos, materiais utilizados e ideologias.

Com este estudo podemos apresentar os benefícios de se criar um Parque Linear em uma cidade como, por exemplo: o melhoramento da qualidade de vida, tendo em vista a melhoria da qualidade do ar e a diminuição da temperatura, melhoria da água do rio, reestruturação das zonas urbanas visando um melhoramento econômico nessa micro região, criação de lazer e esporte para a população, diminuição da criminalidade a partir do uso contínuo do espaço e a criação de um ponto de encontro comum para a população da cidade.

## REFERÊNCIAS

FARAH, Ivete; SCHILEE, Mônica Bahia; TARDIM Raquel – **Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil**. São Paulo: Senac, 2010

FILHO Demóstenes Ferreira da Silva; TOSETTI, Larissa Leite – **Valorização das árvores no parque Ibirapuera – SP Importância da infraestrutura verde urbana**. São Paulo: LabVerde, 2010.

IBGE – **Instituto brasileiro de geografia e estatística**, Dados de Santo Antônio da Platina, 2010.

NUNES Elizabeth da Silveira; CARVALHO, Luiz Marcelo de. **Análise do programa de educação ambiental – visita monitorada – desenvolvimento no zoológico de Piracicaba**. Piracicaba: UNESP, 2001

## SITES CONSULTADOS

ARCHDAILY. **Kengo Kuma**. Disponível em:



< <https://www.archdaily.com.br/br/tag/kengo-kuma>> Acesso em: 23 de abr. 2018

ARCHDAILY. **Roberto Burle Marx**. Disponível em:

< <https://www.archdaily.com.br/br/tag/roberto-burle-marx>> Acesso em: 23 de abr. 2018